
ARTE E EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO SOBRE A INSERÇÃO DA ARTE VISUAL PELO PEDAGOGO POLIVALENTE: andamento

Claudionor Costa Teixeira ¹

Andréia Bazzo²

RESUMO

É de extrema importância que as linguagens artísticas, a música, as artes visuais, a dança e o teatro, sejam aplicadas de forma consciente pelo pedagogo desde a infância, para que a criança a partir da vivência estética e artística possa desenvolver-se criativamente e cognitivamente de forma integral para ser um cidadão crítico capaz de refletir a sua própria história de vida e de expressar-se pela arte. Neste sentido este artigo discute de que forma é inserida e trabalhada a arte visual pelo pedagogo, sendo este um profissional polivalente, para que a criança possa desenvolver-se cognitivamente e para que possa vivenciar o cenário artístico desde a infância. O objetivo é entender a arte como uma disciplina que tem o seu valor como área de conhecimento e mostrar que a arte contribui de forma significativa no desenvolvimento da criança e não somente as atividades relacionadas a português e matemática, matérias consideradas de maior relevância, desmitificando que a arte serve para passar o tempo ou lazer. A pesquisa utilizará a abordagem qualitativa com aplicação de questionário com professoras(es) da Educação Infantil do município de Balneário Camboriú e fundamentado pela pesquisa bibliográfica. Fundamentam esse trabalho os autores Rays (2011), Chagas (2001) e Paes (2013).

Palavras-chave: arte; desenvolvimento; cognitivo; educação

INTRODUÇÃO

Este artigo busca discutir como a arte é inserida e trabalhada pelos pedagogos na educação infantil, de forma a contribuir no desenvolvimento cognitivo das crianças, uma vez que a arte trabalhada de forma efetiva desde a infância contribui na formação de um cidadão mais crítico e preparado para os desafios tanto na vida escolar quanto na sua vida pessoal.

De acordo com Martins, Picosque e Guerra (1998, p. 13) apud Ortoloni (2010, p. 19 -20), “a arte é importante na escola, principalmente porque é importante fora dela. Por ser um conhecimento construído pelo homem através dos tempos, a arte é um patrimônio cultural da humanidade e todo ser humano tem direito ao acesso a esse saber”. Portanto a arte além de contribuir no processo de ensino aprendizagem, também tem subsídios para ser considerada área de conhecimento cultural e social.

Para Chagas (2009), para compreender como as artes, em suas diversas formas, contribuem para a construção do conhecimento humano, é necessário investigar, o que é e como se dá a construção do conhecimento. Na perspectiva de Piaget (1980) apud Chagas (2009), “o conhecimento configura-se uma construção

¹ Acadêmico do Curso de Licenciatura em Pedagogia LP 12. E-mail: claudiotrintaa@gmail.com

² Mestre em Educação, Professora de Artes em Instituto Federal Catarinense – Campus Camboriú. E-mail: andreia@ifc-camboriu.edu.br

continua de mediação entre o sujeito e o objeto, ou seja, entre o meio físico e o social”. Nesta ação, o indivíduo constrói novas estruturas mentais, estabelecendo condições e capacidades próprias de conhecer. (CHAGAS, 2009)

Sabemos que a arte está presente em nosso dia-a-dia. Dessa forma a escola tem o papel fundamental de inserir o aluno nas diversas formas que a arte possui, para que o mesmo utilize desses meios para que se torne um homem onilateral¹. Segundo Chagas (2009), “as artes em suas diversas formas, entre elas a música, a dança, o teatro, as artes visuais e a poesia são elementos da cultura de uma sociedade e estão muito presente na vida das pessoas, e que a escola deve atentar-se para a arte como meio de aprendizagem e como área de conhecimento”.

A mesma autora ainda fala da importância, bem como, a relevância do ensino da arte na infância, encontra-se presente desde as propostas para as primeiras instituições de educação infantil, elaboradas por seus precursores. Conforme Froebel (1782-1852) *apud* Chagas (2009, p. 12), “educador alemão, influenciado por um ideal político de liberdade, criou um jardim de infância, em 1837, considerado, por ele, como um espaço onde as crianças e os adolescentes estariam livres para aprender sobre si e sobre o mundo”.

Valério (2011), fala que desde a infância a criança utiliza o desenho para a representação da realidade. “Desenhar, pintar ou construir constitui um processo complexo em que a criança reúne diversos elementos da sua experiência, para formar um novo e significativo todo”. (LOWENFELD, 1977, p. 13 *apud* VALÉRIO, 2011, p. 11).

Para Ortolani (2010), desde que nascemos vamos aprendendo a demonstrar nosso gosto por músicas, cores, formas, objetos, movimentos e, com o amadurecimento, vamos lapidando nossa maneira de gostar, julgar, fazer e, mesmo sem saber, vamos nos auto educando a partir do convívio com outras pessoas.

A mesma autora ainda fala que, é por meio da música, poesia, fala, sons, cores e formas que podemos compreender determinados lugares, pois cada país tem sua própria cultura e nada melhor que a arte para representa-la. E através do ensino da arte que podemos formar cidadãos mais críticos e criativos que possam atuar para a melhoria da cultura de nosso país.

Para (FERRAZ E FUSARI, 1999 *apud* ORTOLANI, 2010, p. 11), “É na escola que oferecemos a oportunidade para que as crianças possam vivenciar e entender o processo artístico e sua história em cursos especialmente destinados para esses estudos”. (p. 19).

De acordo com Buoro (2000) *apud* Ortolani (2010, p. 11), “na maioria das vezes as crianças possuem pouco ou nenhum contato com obras de arte, museus e espetáculos, dependendo da escola para ampliar sua relação com a arte”. Para Ortolani (2010, p. 11), “entretanto, muitas vezes, o professor se vê limitado com relação a proposição de algumas atividades artísticas por considerar que tem pouco tempo e espaço reduzido na sala de aula para realiza-las”. A mesma autora ainda aponta que, é importante que ele planeje atividades que atendam aos interesses e às necessidades dos alunos, usando “materiais compatíveis com os espaço físico, e com o número de aulas que o educador dispõe para a abordagem de cada conteúdo escolhido” (BUORO, 2000, p. 110).

Sobre a contribuição da arte para a educação das crianças, Neri (2010, p. 26), nos fala que “a arte pode ser uma ferramenta utilizada pela educação possibilitando ao aluno a desenvolver sua sensibilidade, percepção, imaginação, levando-o a conhecer as mais variadas formas de apresenta-las”.

Os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil servem como documento norteador para os professores que atuam na educação infantil. De acordo com (FILHO, 2001 apud CHAGAS, 2009, p. 14), “o referido documento não possui caráter mandatário, mas se constitui de sugestões para professores que atuam em instituições de educação infantil”.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa terá como modalidade um estudo de campo através de questionários, com princípios qualitativos. Segundo Chizzotti (2001, p. 79) apud Carvalho (2008, p. 18),

Abordagem qualitativa parte do fundamento de que há relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, uma interdependência viva entre o sujeito e o objeto, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito. O objeto não é um dado inerte e neutro; está possuído de significados e relações que sujeitos concretos criam em suas ações Carvalho (2008, p. 18)..

Para a realização da referida pesquisa, pretende-se compreender o que pensam e fazem os professores no contexto da arte visual na Educação Infantil, mais especificamente no Maternal II. A importância de estudar todos os indivíduos que participam da pesquisa é reforçada por (CHIZZOTTI, 2001, p. 83 apud CARVALHO, 2008, p. 19) onde afirma que:

Todas as pessoas que participam da pesquisa são reconhecidas como sujeitos que elaboram conhecimentos e produzem práticas adequadas para intervir nos problemas que identificam. Pressupõem-se, pois, que elas tenham um conhecimento prático, de senso comum e representações relativamente elaboradas que formam uma concepção de vida e orientam as suas ações individuais. (CHIZZOTTI, 2001, p. 83)

O local da realização do estudo serão os núcleos infantis da rede municipal de Balneário Camboriú, localizado na periferia da cidade. A pesquisa desejada terá como instrumentos aplicação de questionários e revisão bibliográfica.

Além da pesquisa de campo, far-se-á um estudo teórico em torno do tema, com vistas ao aprofundamento sobre o mesmo e o estabelecimento dos possíveis diálogos entre o percebido na análise dos dados obtidos nos questionários e as contribuições dos autores.

O período previsto para essa pesquisa, será de aproximadamente dois anos e meio, a começar pelo projeto de pesquisa realizado no segundo semestre de 2013. A aplicação do questionário será realizada no segundo semestre de 2015, bem como a continuação da redação da Monografia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este trabalho está em fase de desenvolvimento, contudo, espera-se comprovar que a arte visual tem seu valor, método, conhecimento e que sendo inserida na Educação Infantil de forma consciente e através de profissionais com formação contribui de forma significativa no que tange o desenvolvimento cognitivo e estético da criança. Nesta perspectiva também espera-se contribuir para a desmistificação que a arte serve apenas para lazer e para passar o tempo das

crianças pequenas. Dessa forma fundamentar que a arte tem importância no que concerne ao desenvolvimento cognitivo e global.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora a pesquisa ainda esteja em andamento, percebe-se durante as leituras bibliográficas que a arte visual é a linguagem artística frequentemente mais utilizada pelos professores, sendo essa linguagem uma herança cultural advinda de momentos históricos econômicos e sociais. A arte visual contribui para que a criança desenvolva a sua percepção, criatividade e sensibilidade estética pois ao desenhar a criança expressa em seu fazer artístico a visão que a mesma tem do mundo que a cerca e ao fazer a leitura das imagens de seu cotidiano faz a sua leitura do mundo. Entende-se que a Arte Visual contribui de forma significativa no desenvolvimento cognitivo da criança, desde que o professor tenha em sua proposta pedagógica o entendimento de que a arte é campo de conhecimento e que em sua formação este docente tenha um repertório artístico e uma vivência com a arte que será transposta para sua prática no ensino da arte.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Fernanda Saraiva de. **A importância da afetividade docente, para o desenvolvimento cognitivo de crianças da educação infantil, de uma escola particular da R.A do paraná DF.** Faculdade CECAP, Brasília, 2008, p. (18-19). Disponível em: <http://www.conhecer.org.br/enciclop/2009/a%20importancia.pdf> > acesso em: 12/NOVEMBRO/2013.

CHAGAS, Cristiane Santana. **ARTE E EDUCAÇÃO:** a contribuição da arte para a educação infantil e para os anos iniciais do ensino fundamental. Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2009. Disponível em: <http://www.uel.br/ceca/pedagogia/pages/arquivos/CRISTIANE%20SANTANA%20CHAGAS.pdf> > Acesso em: 24/OUTUBRO/2013.

NERI, Nanete de Souza. **O lugar da arte-educação no ensino fundamental.** Universidade do Estado da Bahia. Salvador, 2010. Disponível em: <http://www.uneb.br/salvador/dedc/files/2011/05/MONOGRAFIA-Nanete-de-Souza-Neri.pdf> > Acesso em: 24/OUTUBRO/2013.

ORTOLANI, Camila de Almeida. **O ensino da arte na educação infantil.** Faculdade Cenecista de Capivari, Capivari, São Paulo, 2010. Disponível em: http://libdig.cneccapivari.br/index.php?option=com_rubberdoc&view=doc&id=281&format=raw > Acesso em: 24/OUTUBRO/2013.

PAES, Bruna da Silva. **As contribuições da arte para a formação do aluno na educação infantil** – Artigos de Educação – Pedagogia – Portal Educação. Disponível em: http://www.psicopedagogia.com.br/new1_artigo.asp?entrID=1410#.UoutgsSfilY. Acesso em: 17/AGOSTO/2013.

RAYS, Oswaldo Alonso. **A Relação Teoria-Prática na didática escolar crítica**. IN: DIDÁTICA: O ENSINO E SUAS RELAÇÕES. 18º ed. Ed. Papirus, Campinas/SP, 2011, p. (33-52).

VALÉRIO, Daniele Mees. **Refletindo sobre o ensino da arte na educação infantil**. Universidade Tuiuti do Paraná. Curitiba, 2011. Disponível em: <http://tcconline.utp.br/wp-content/uploads//2011/10/REFLETINDO-SOBRE-O-ENSINO-DA-ARTE-NA-EDUCACAO-INFANTIL1.pdf> > Acesso em: 24/OUTUBRO/2013.